



FACULDADES INTEGRADAS DE CARATINGA  
CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

AYSLA DE SOUZA SILVA  
MARCELLE CAROL LISBOA RAMOS

**A CONTABILIDADE GERENCIAL EM MICRO E PEQUENAS  
EMPRESAS NO RAMO DE COMBUSTÍVEIS: uma pesquisa exploratória**

**CARATINGA-MG**

**2014**

**AYSLA DE SOUZA SILVA  
MARCELLE CAROL LISBOA RAMOS**

**A CONTABILIDADE GERENCIAL EM MICRO E PEQUENAS  
EMPRESAS NO RAMO DE COMBUSTÍVEIS: uma pesquisa exploratória**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Caratinga como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Professor Rodrigo Antônio Chaves da Silva e co-orientação da Professora Msc. Edna Mendes Hespagnol Costa.

**CARATINGA-MG**

**2014**

# **FOLHA DE APROVAÇÃO**

A monografia intitulada:

## **A CONTABILIDADE GERENCIAL EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO RAMO DE COMBUSTÍVEIS: uma pesquisa exploratória**

Elaborada pelos alunos:

**AYSLA DE SOUZA SILVA**

**MARCELLE CAROL LISBOA RAMOS**

Foi aprovada por todos os membros da Banca Examinadora e aceita pelo curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas de Caratinga – FIC, como requisito parcial da obtenção do título de

## **BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Caratinga, 09 de Dezembro de 2014

---

Prof. Rodrigo Antônio Chaves da Silva

---

Prof. Manoel Richardson Soares Grilli

---

Prof. Edna Mendes Hespanhol Costa

## **DEDICATÓRIA**

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, por nos trazer paz, a família pelo carinho, aos amigos e a todos os professores do curso que foram importantes em nossa vida acadêmica e no desenvolvimento deste trabalho.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a Deus, pois sem ele não teríamos traçado o nosso caminho e feito a escolha pelo curso de Ciências Contábeis.

Aos pais que doaram seu tempo para que pudéssemos realizar a nossa pesquisa, sem eles nada disso se tornaria possível. Eles foram a peça fundamental para a concretização deste trabalho. A vocês expressamos o nosso maior agradecimento.

Agradecemos principalmente a família e amigos por terem nos apoiado e por terem ficado ao nosso lado nas horas em que mais precisávamos. Agradecemos ainda aos nossos namorados pelo apoio e compreensão nos momentos mais difíceis dessa caminhada.

A todos os professores, e em especial ao nosso orientador Rodrigo, por exigir de nós muito mais do que a gente supunha ser capaz de fazer. Agradecemos por transmitir seus conhecimentos e por fazer da nossa monografia uma experiência positiva e por ter confiado em nós, sempre estando ali, nos orientando e dedicando parte do seu tempo. Não poderíamos de deixar de agradecer também a Edna, nossa co-orientadora que foi ferramenta principal para que chegássemos até aqui.

Obrigada a todos vocês por participarem desta etapa, pois direta, ou indiretamente nos fizeram crescer, tanto pessoalmente como profissionalmente.

Valeu!

## EPÍGRAFE

“Felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam!”

Lucas 11:28

## RESUMO

Este trabalho aborda a importância da Contabilidade Gerencial em micro e pequenas empresas no ramo de vendas de combustíveis, apresenta uma pesquisa exploratória sobre o Auto Posto Imbé de Minas LTDA. Serão abordados as principais funções e objetivos de se aplicar a contabilidade gerencial em uma organização, pois com as constantes mudanças e aumentos na competitividade entre as empresas, torna-se cada vez mais importante adotar técnicas de gestão especializadas.

Apresenta-se uma pesquisa de campo para verificarmos e atestarmos o nível de importância da Contabilidade Gerencial nas micro e pequenas empresas no ramo de combustíveis.

**Palavra-chave:** Contabilidade Gerencial, Micro e Pequenas empresas, funções, objetivos, pesquisa exploratória.

## **LISTA DE SIGLAS**

MPE's - Micro e Pequenas Empresas

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas



## LISTA DE GRÁFICOS

**Gráfico 1:** Resultado da pergunta: Quem são os gestores da empresa?

**Gráfico 2-** Resultado da pergunta: Qual a importância da contabilidade para o posto?

**Gráfico 3-** Resultado da pergunta: Quais informações contábeis são usadas para a tomada de decisão?

**Gráfico 4-** Resultado da pergunta: Como é usada a contabilidade gerencial dentro da empresa?

**Gráfico 5-** Resultado da pergunta: Como se enxerga a contabilidade na evolução do seu negócio?

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>2. CONTABILIDADE .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 A Evolução da profissão contábil e as novas perspectivas.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 A Contabilidade Gerencial e o seu papel.....</b>	<b>16</b>
<b>3. A CONTABILIDADE GERENCIAL E A MICRO E PEQUENA EMPRESA .....</b>	<b>19</b>
<b>3.1 A micro e pequena empresa no cenário brasileiro .....</b>	<b>19</b>
<b>3.2 Relação entre a contabilidade e a administração .....</b>	<b>24</b>
<b>4. METODOLOGIA.....</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>5. PESQUISA EXPLORATÓRIA NO AUTO POSTO IMBÉ DE MINAS.....</b>	<b>33</b>
<b>5.1 Identificação .....</b>	<b>33</b>
<b>5.2 Análise dos resultados .....</b>	<b>33</b>
<b>6. CONCLUSÃO.....</b>	<b>38</b>
<b>REFERÊNCIA.....</b>	<b>40</b>
<b>ANEXO.....</b>	<b>44</b>

## INTRODUÇÃO

Através desse trabalho trataremos de um tipo de contabilidade que vem crescendo e tendo bastante aceitação dentro do mercado que é a Contabilidade Gerencial. Para Ribeiro “a contabilidade é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do patrimônio das empresas”<sup>1</sup>.

A contabilidade gerencial é um ramo da contabilidade que através dos instrumentos de levantamento e interpretação de informações da empresa, fornece dados importantes que auxiliam as empresas e os seus gestores na tomada de decisões, influenciando diretamente na vida da empresa, nesses casos as micros e pequenas empresas.

A contabilidade gerencial faz o uso das várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos usados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e nas demonstrações contábeis. Através dessa ela analisa, interpreta e auxilia na tomada de decisões.

Padoveze diz que “a função objetiva da contabilidade gerencial de criação de valor para os acionistas é um conceito objetivo, pois pode ser mensurado economicamente”<sup>2</sup>. O objetivo da contabilidade gerencial é juntar as informações que a empresa oferece, destinadas à administração, analisar e interpretar para orientar futuras decisões, além de oferecer a administração uma visão da gestão e com um controle contínuo do seu desenvolvimento com base nas decisões que foram tomadas.

A contabilidade gerencial está focada única e exclusivamente para a administração de empresas, buscando providenciar as informações que são aceitas e válidas no modelo decisório. Informações importantes, que devem ser analisadas para ajudar numa futura tomada de decisão que pode ser primordial para a continuidade da empresa, assim cada vez mais há a necessidade das pequenas e micro empresas aceitarem e usarem esse novo tipo de contabilidade.

Para o desenvolvimento da empresa, há a necessidade de informações que norteiam as decisões. Segundo Silva (2002, p. 23), uma empresa sem contabilidade é uma entidade

---

<sup>1</sup>RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 24. Ed. São Paulo: Saraiva 2003, p.19.

<sup>2</sup>PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade gerencial: Um enfoque em sistema de informação Contábil, 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000, p.30.

sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento.

O presente trabalho defende a aplicação e a utilidade da contabilidade gerencial dentro de um posto de gasolina, em micro e pequenas empresas que respondem por 98% do mercado empresarial brasileiro, com isso nota-se a relevância destas para o desenvolvimento econômico do país.

Neste sentido, Barros defende que a pequena e média empresa “... tem uma substancial importância [para o país] em seu processo evolutivo, contribuindo significativamente, quer seja do ponto de vista econômico, quer seja do ponto de vista social e inclusive político”<sup>3</sup>.

Sendo assim, o que se percebe, é que embora essas empresas não ganhem grandes destaques no cenário econômico nacional, são essas em maior parte, responsáveis por gerar renda e ocupação para os sócios e os empregados.

Segundo as pesquisas realizadas pelo SEBRAE, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (2007), 80 % das Pequenas Empresas sucumbem antes mesmo de completarem um ano de atividades, pois com o aumento da competitividade entre as empresas e as constantes mudanças, passa a ser cada vez mais necessária uma política específica de gestão.

Segundo Atkinson, a contabilidade gerencial “poderá executar o seu papel de gerar informações ao empresário para que este tome mais acertada e em tempo hábil.”<sup>4</sup>

O empresário necessita de informações para a tomada de decisões. Contudo, é de extrema importância que haja nessas empresas, uma relação harmoniosa entre a contabilidade e os gestores empresariais, destacando que um dos principais papéis da contabilidade é contribuir com a administração, possibilitando que essa seja embasada, dinâmica, com princípios voltados para a qualidade e competência, fazendo-se cumprir as exigências do mercado globalizado e cada vez mais competitivo.

---

<sup>3</sup>BARROS, Frederico Robalinho de. Pequena e média empresa e política econômica: Um desafio à mudança. Ed. Apec. Rio de Janeiro, p. 61.

<sup>4</sup>ATKINSON, Anthony A., BANKER, RajiuD.,Kaplan, Robert S., YOUNG, S. Contabilidade Gerencial. 1º ed., São Paulo: Atlas, 2003,p. 37.

O problema foi analisado na aplicação da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas, estendendo-se então a pergunta: qual a importância da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas do ramo de combustíveis?

Há indícios dentro da literatura que a contabilidade gerencial se aplica dentro de postos de combustíveis. Hipotetizamos que a aplicação da contabilidade gerencial dentro das micro e empresas na área de combustíveis, poderá gerar benefícios e vantagens para as empresas, auxiliando na administração. Para vermos a utilidade de nossa hipótese iremos aplicar um questionário a fim de verificarmos se há a utilidade ou não. Tendo em vista as atribuições da contabilidade gerencial para micro e pequenas empresas, abordando os desafios e as estratégias a serem adotadas para que o sucesso dessas empresas possa ser concretizado.

Esta pesquisa exploratória visa comprovar a importância da contabilidade gerencial dentro dos postos de gasolina, frente ao sucesso empresarial e como os desafios podem ser superados através do dinamismo e administração, usando desse tipo de contabilidade, buscando a assim, a prosperidade e eficácia.

A pesquisa tem como Marco teórico as ideias sustentadas por Daniel Salgueiro da Silva em seu livro “Manual de Procedimentos Contábeis para micro e pequenas empresas”:

Contabilidade oferece dados formais, científicos e universais, que permitem atender a essa necessidade. Com o fenômeno da globalização da economia, a informação contábil, além de ser utilizada dentro de todo o território nacional, poderá ser utilizada, também, em outros países. A decisão de investir, de reduzir custos, de modificar uma linha de produtos, ou de praticar outros atos gerenciais deve se basear em dados técnicos extraídos dos registros contábeis, sob pena de se pôr em risco o patrimônio da empresa.<sup>5</sup>

A contabilidade Gerencial busca usar as informações para realizar a tomada de decisão. Para melhorar essa capacidade de captação de informações, o cliente pode extrair dados importantes que podem ajudar a melhorar a empresa.

---

<sup>5</sup>SILVA, Daniel Salgueiro. Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas, 5.ed. Brasília: CFC: Sebrae, 2002,p.24.

A pesquisa abordará no primeiro capítulo a história da Contabilidade Gerencial, sua regulação e a evolução das funções dos profissionais dessa área.

Assim como tantas outras áreas, a contabilidade passou por um processo de evolução no decorrer do tempo, acompanhado o fortalecimento da humanidade e o desenvolver da sociedade, auxiliando diversas organizações a se permanecerem no mercado.

O capítulo seguinte salientará a utilidade da contabilidade gerencial dentro de micro e pequenas empresas, demonstrando a necessidade de uma relação entre os gestores empresariais e a contabilidade, e a atuação dos mesmos em empresas de pequeno porte, destacando que um dos principais papéis da contabilidade é contribuir com a administração, tornando a dinâmica, com princípios voltados para a qualidade e competência, atendendo assim um mercado cada vez mais exigente.

Assim, o objetivo da pesquisa é:

- Realizar um levantamento de referências bibliográficas, visando demonstrar a importância da contabilidade gerencial frente ao sucesso empresarial.
- Analisar a importância de se ter uma relação entre os gestores empresariais e a contabilidade gerencial dentro da empresa pesquisada.

A pesquisa também contará com uma pesquisa exploratória, buscando observar, analisar e compreender a necessidade e importância da Contabilidade Gerencial para as organizações, neste caso dentro do Auto Posto Imbé de Minas. Buscar-se-à ainda, atestar a necessidade de comunicação entre a contabilidade e a administração, em foco nessa pesquisa as Micro e Pequenas Empresas.

Com o propósito de alcançar os objetivos desta pesquisa, pretende-se realizar um levantamento de referências bibliográficas, visando demonstrar a necessidade da contabilidade gerencial no auxílio aos gestores nas tomadas de decisões.

## 2. CONTABILIDADE

### 2.1 A evolução da profissão contábil e as novas perspectivas

Diante de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado segundo Marion:

O contador deve estar no centro e na liderança deste processo, pois, do contrário, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. Deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa. Para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve também ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que acontece ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no seu país e no mundo. Deve ter um comportamento ético-profissional inquestionável, participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional e estar consciente de sua responsabilidade social e profissional.<sup>6</sup>

Acredita-se, portanto, que através das necessidades humanas, a ciência contábil foi se adaptando juntamente com os profissionais, evoluindo, constituindo-se um importante instrumento para a organização e sucesso empresarial com o decorrer dos anos.

No ponto de vista de Iudícibus, a Contabilidade:

Repousa mais na construção de um 'arquivo básico de informação contábil', que possa ser utilizado, de forma flexível, por vários usuários, cada um com ênfases diferentes, porém, extraídos todos os informes do arquivo básico ou 'data-base' estabelecido pela Contabilidade.<sup>7</sup>

Assim, todas as informações obtidas através da contabilidade devem ser usadas para futuras decisões, e essas informações podem ser analisadas por vários profissionais, porque cada um tem uma visão e pensamentos diferentes.

---

<sup>6</sup>MARION, José Carlos; MARION, Márcia Maria Costa. O ensino da contabilidade no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003, p.33-34.

<sup>7</sup>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2000, p.19.

Marion apresenta que:

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na Verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.<sup>8</sup>

Antes a contabilidade preocupava-se basicamente com as informações financeiras, buscando atender apenas as obrigações fiscais e legais, mas, com a evolução da tecnologia e o aumento das necessidades sociais, o papel da contabilidade deixou de estar voltado apenas à informações quanto aos lucros ou prejuízos. Buscam-se informações importantes que podem auxiliar na tomada de decisão.

Sendo assim, a informação contábil tornou-se imprescindível e estratégica para a subsistência e criação de vantagem competitiva para possibilitar que as empresas competissem, e para que estas dispusessem das informações necessárias para poder avançar e expandir-se, mantendo-se ativas no mercado econômico.

Em conformidade com Longenecker e Petty:

[...] os administradores precisam ter informações precisas, significativas e oportunas, se quiserem tomar boas decisões. Isso é particularmente verdadeiro quando se refere à necessidade de informações financeiras sobre as operações da empresa. A experiência sugere que a falta de aptidão em sistemas contábeis é um fator básico de insucesso entre pequenas empresas.<sup>9</sup>

Assim o profissional contábil deve exercer corretamente as suas funções sendo competentes e responsáveis pelo que fazem, porque possuem informações importantes e essenciais para o desenvolvimento da empresa.

Com esse padrão de necessidade desses profissionais, eles assumem atualmente, relevância ao proporcionar através de suas técnicas na gestão de uma empresa subsídio seguro ao que utiliza do serviço na tomada de decisão em relação ao seu patrimônio.

---

<sup>8</sup>MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 14<sup>o</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2009, p.23.

<sup>9</sup>LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Makron Books, 1997,p.515.



Para Crepaldi:

Uma das técnicas utilizadas para auxiliar no avanço competitivo é o uso do sistema de informações, oferecendo as empresas relatórios gerenciais com informações que auxiliem no processo de gestão criando vantagens competitivas no mercado concorrente.<sup>10</sup>

Portanto, além do trabalho burocrático, o contador passou a exercer uma função especial dentro da empresa, contribuindo com relatórios e demais dados, que auxiliam os empresários, dando a esses subsídios para que possam vencer os desafios, tomar decisões, possibilitando a sua permanência no mercado e desenvolvimento da empresa.

De acordo com Silva :

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais a tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial.<sup>11</sup>

Assim, nota-se, que as perspectivas quanto ao contador tem ganhado novos horizontes diante da necessidade das Micro e Pequenas empresas em se manterem no mercado. Sendo assim essas organizações estão dando mais oportunidades aos profissionais de contabilidade, que juntamente com o trabalho burocrático, auxilia os empresários quanto às tomadas de decisão, apresentando as tendências do mercado e as necessidades da empresa.

Com isso, os contadores devem estar sempre atentos, exercendo sempre suas funções de forma satisfatória, buscando constantemente se capacitar, acompanhando as novidades, buscando o sucesso empresarial.

Dias afirma que:

---

<sup>10</sup>CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: teoria e pratica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011,p.15.

<sup>11</sup>SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003,p.3.

As novidades tecnológicas de ponta impõem que todos mergulhem num rico processo de adaptação, de forma a utilizar a informação virtual, a internet, a telemática, e outros meios avançados de comunicação, para que empresários e profissionais da Contabilidade sejam contemporâneos do moderno instrumental que se encontra à sua disposição. No caso concreto da informação contábil, temos de vê-la pelo menos por dois dos seus principais eixos: o que diz respeito aos usuários e o que nos compete como profissionais.<sup>12</sup>

Portanto, pode-se dizer deste modo, que os profissionais da área contábil devem estar sempre atualizando suas informações, pois, as empresas procuram cada vez mais produzir com menor custo e melhor qualidade. Portanto, nesse cenário a Contabilidade Gerencial assume um papel decisivo.

Percebe-se, portanto, que as finanças são um tema que vem crescendo no Brasil, principalmente, após a implantação do Plano Real, em 1994, com a estabilização da moeda, (Lei 9069 de 29/06/95). Assim, uma empresa sem boa contabilidade é como um barco em alto-mar sem bússola.

## **2.2 A Contabilidade Gerencial e o seu papel**

De acordo com o que já foi apresentado, a Contabilidade Gerencial possui inúmeras contribuições, dentre essas, orientarem os empresários para que os mesmos possam permanecer em um cenário econômico cada vez mais globalizado e competitivo.

Conforme Iudícibus :

[...] a contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa forma perspectiva diferente, num grau de detalhe mais

---

<sup>12</sup>DIAS, Geisa Maria Almeida. O uso dos sistemas de informações contábeis como apoio nas decisões gerenciais. 2003, p.7.

analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.<sup>13</sup>

A contabilidade não deve ser utilizada apenas como um meio de atender as exigências de governo, de forma apenas fiscal. Ela deve ser parte de uma organização, e deve ter como princípio o fornecimento de informações na tomada de decisões, ou seja, auxiliando o proprietário a tomar medidas corretivas e importantes para a empresa.

Portanto, para Iudícibus, o Contador Gerencial deverá:

Saber tratar, refinar e apresentar de maneira clara, resumida e operacionais dados esparsos, contidos nos registros da contabilidade financeira, de custos etc., bem como juntar tais uniformes com outros conhecidos não especificamente ligados á área contábil, para suprir a administração em seu processo decisório. Deve estar ciente de certos conceitos de microeconomia e observar as reações dos administradores quanto á forma e conteúdo dos relatórios. Deve ser elemento com formação bastante ampla, inclusive de conhecimento, senão das técnicas, pelo menos dos objetivos ou resultados que podem ser alcançados com métodos quantitativos.<sup>14</sup>

Assim, o papel que a contabilidade exerce dentro do mercado, torna-se ainda mais importante nas complexas economias modernas, e a seus profissionais cabe à tarefa de orientar, analisar e apontar meios que possam ser utilizados para que as empresas se consolidem e que possam sobreviver e ter sucesso econômico.

Segundo Greco, Arend e Gartner :

Um dos objetivos implícitos da contabilidade é a apresentação de demonstrativos e relatórios condizentes com os estudos que os usuários pretendem efetuar, contendo os elementos informativos importantes para as suas decisões.<sup>15</sup>

---

<sup>13</sup>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1987,p.15.

<sup>14</sup>Idem. p.23.

<sup>15</sup>GRECO, Alvíso; AREND, Lauro; GARTNER, Guinther. Contabilidade: teoria e prática básicas. São Paulo: Saraiva, 2 Ed., 2009,p.3.

Podendo-se dizer, portanto, que a Contabilidade tem como um dos seus principais objetivos facilitar o planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão, auxiliando assim o empresário nas tomadas de decisões, a fim de controlar, planejar e corrigir as falhas da empresa, proporcionando um melhor gerenciamento., além de elaborar planos administrativos e instrumentos de apoio às funções, focando a avaliação de resultados.

No ponto de vista de Crepaldi:

Contabilidade Gerencial é o ramo da Contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.<sup>16</sup>

Nesse sentido, a Contabilidade Gerencial está voltada para a Administração da Empresa procurando suprir as informações que se encaixem de uma maneira efetiva no modelo decisório do administrador.

Para Padoveze:

Para que a informação contábil seja usada no processo de administração, é necessário que essa informação contábil seja desejável e útil para as pessoas responsáveis pela administração da entidade. Para os administradores que buscam a excelência empresarial, uma informação, mesmo que útil, só é desejável se conseguida a um custo adequado e interessante para a entidade. A informação não pode custar mais do que ela pode valer para a administração da entidade.<sup>17</sup>

A contabilidade torna-se imprescindível, que seja considerada como algo determinante no processo administrativo, controlando assim, efetivamente todo o patrimônio da empresa, tornando-a continuamente viva, obtendo cada vez mais desenvolvimento e sucesso, fazendo assim, a diferença em um mercado cada vez mais competitivo.

---

<sup>16</sup>CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática, 2ª edição. Editora Atlas S. A., São Paulo, 2004, p. 18.

<sup>17</sup>PADOVEZE. C.L Contabilidade Gerencial. Um enfoque em sistema de informação contábil. 3ª ed. São Paulo:Atlas, 2000,p.41.

### 3. A CONTABILIDADE GERENCIAL E A MICRO E PEQUENA EMPRESA

#### 3.1 A micro e pequena empresa no cenário brasileiro

Conforme a Lei Complementar nº 123/06, as MPE's configura-se:

Art.3º. Para os efeitos desta Lei Complementar, consideram-se micro empresas ou empresas de pequeno porte a sociedade empresária, a sociedade simples e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002, devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

I – no caso das micro empresas, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais);

II - no caso das empresas de pequeno porte, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais).<sup>18</sup>

Sendo assim, conforme a lei, depende de sua renda bruta o enquadramento das empresas em micro e pequenas empresas. Tal receita bruta é consequência da venda de serviços ou produtos em operações realizadas pela própria empresa.

De acordo com o SEBRAE:

Para efeito de estudos e pesquisas, o Sebrae utiliza o critério de classificação de porte segundo o número de empregados da empresa, sendo: 1) microempresas: na indústria e construção civil – até 19 empregados; e no comércio e serviços – até 9 empregados; 2) pequena empresa: na indústria e na construção civil – de 20 a 99 empregados; e no comércio e serviços – de 10 a 49 empregados.<sup>19</sup>

---

<sup>18</sup>Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Portal da Legislação Presidência da República. [www.planalto.gov.br/legislacao](http://www.planalto.gov.br/legislacao).

<sup>19</sup>SEBRAE. Pesquisa dos fatores condicionantes e taxas de sobrevivência e mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil 2003-2005. Brasília, 2007, p. 11. Site: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

Portanto, torna-se necessário que os órgãos, entidades e empresas entrem num consenso, para que juntas possam realizar uma política que beneficie a classe empresarial.

Em conformidade com o SEBRAE:

Com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (CSE), que balizaram este estudo, foi possível constatar que o número de Microempresas (ME) no país saiu de 4,1 milhões, em 2009, para 5,15 milhões, em 2012, representando crescimento de 25,2% no período.<sup>20</sup>

O SEBRAE também destaca:

Pode-se constatar, também, que as ME e EPP empregavam, em 2011, 13,1 milhões de trabalhadores formais, sendo que as ME optantes pelo Simples respondiam por 60,4% do total de empregos existentes no conjunto de ME, e as EPP optantes, por 76,9% do total de empregos nas EPP.<sup>21</sup>

Contudo, o que se percebe, é que mesmo que essas empresas não apresentem um grande destaque no cenário econômico nacional, são elas em maior parte, responsáveis por gerar ocupação e renda para os empregados e os sócios.

Asai e Almeida apresentam:

Atualmente as pequenas empresas têm exercido um papel importante nas economias modernas, trazendo muitos benefícios, como o desenvolvimento de áreas periféricas e de populações locais, atendimento de necessidade de consumo, geração de talentos empresariais, geração de empregos entre outros.<sup>22</sup>

---

<sup>20</sup>SEBRAE. A evolução das microempresas e empresas de pequeno porte 2009 a 2012. Brasília, 2014, p. 9.  
Site: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

<sup>21</sup>Idem. p. 9. Site: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

<sup>22</sup>ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de; ASAI, Lia Naomi. Influências da Globalização nas Pequenas Empresas. 2002,p.3.

O SEBRAE oferece “O acesso aos serviços financeiros, sobretudo ao crédito, que é um fator importante para que as micro e pequenas empresas (MPEs) cresçam. Por isso, entre outras ações, o Sebrae oferece às MPEs informações e orientações.”<sup>23</sup>

Sendo assim, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE trabalha desde 1972 tendo em foco o desenvolvimento sustentável das empresas de pequeno porte. Em busca deste objetivo a entidade promove cursos de capacitação, facilitando o acesso a serviços financeiros, organiza feiras, estimula a cooperação entre as empresas, organiza rodadas de negócios e incentiva o desenvolvimento de atividades que contribuem para a geração de renda e emprego.

De acordo com Ricardino:

Quanto menos restrições na adoção de critérios contábeis, maior o número de ângulos pelos quais as operações da empresa podem ser visualizadas, se isso pode não ser interessante para um analista financeiro, certamente é fundamental para alguém que precise mensurar as ações futuras de sua empresa.<sup>24</sup>

Todavia, acredita-se que, se os profissionais tiverem liberdade e poder para usarem todas as informações relacionadas as empresas, obterão ainda mais informações importantes para o crescimento e desenvolvimento das empresas. Por outro lado, se essas empresas não investirem no setor relacionado à contabilidade, que por sua vez existe em muitas empresas somente para cumprir a função de regulação fiscal exigida pelo governo, não serão suficientes essas medidas.

Anholon afirma que:

Apesar da ótima correlação existente entre a importância das micro e pequenas empresas para o país e as taxas de empreendedorismo, o Brasil ainda hoje apresenta um índice alto de mortalidade para empreendimentos com até quatro anos de existência [...] <sup>25</sup>

---

<sup>23</sup>SEBRAE, site: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

<sup>24</sup>RICARDINO, Álvaro. Contabilidade gerencial e societária: origens e desenvolvimento. São Paulo: Saraiva, 2005, p.234.

<sup>25</sup>ANHOLON, R. Et al. Características Administrativas de Micro e Pequenas Empresas: confronto entre a teoria e a prática. São Paulo: METROCAMP Pesquisas, 2007.p.89.

Acredita-se que as causas da mortalidade dessas empresas estão relacionadas ao comportamento dos empresários em relação à competitividade que, por sua vez, resulta da educação que tiveram e do ambiente em vivem.

Com isso, surge a contabilidade, pois além das exigências fiscais, a contabilidade auxilia na gestão das entidades, sendo um instrumento de auxílio às micro e pequenas empresas, tendo como objetivo melhorar os procedimentos gerenciais internos, contribuindo para a sua permanência no mercado.

Sendo assim, o contador tornou-se indispensável, conforme suas atribuições disposta no Decreto -Lei nº 9295/46, que define:

Art.25. São considerados trabalhos técnicos da contabilidade:

- a) organização e execução de serviços de contabilidade em geral;
- b) escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações;
- c) perícias judiciais e extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres, revisão permanente ou periódica de escritas, regulações judiciais e extrajudiciais de avarias grossas e comuns, assistências aos conselhos fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferidas por lei aos profissionais da contabilidade.<sup>26</sup>

Considerando o alto índice de mortalidade de micro e pequenas empresas, entra como ferramenta fundamental a contabilidade gerencial, para auxiliar no processo de gestão destas empresas, tendo como propósitos a continuação e o crescimento dos pequenos negócios.

Sobre o encerramento de suas empresas, a concorrência era apontada pelos próprios empresários como o motivo principal do fracasso. Note-se que esta concorrência refere-se tanto à concorrência das grandes empresas quanto à “concorrência desleal” de outras pequenas empresas outro importante motivo para o fracasso alegado pelos empresários: a falta de capital de giro, motivo este, inclusive, bastante esperado e

---

<sup>26</sup>Decreto-Lei nº 9295, de 27 de maio de 1946. Portal da Legislação - Presidência da República. [www.planalto.gov.br/legislacao](http://www.planalto.gov.br/legislacao)



previsível, diferentemente do terceiro motivo mais apontado, que foi o desentendimento entre os sócios.<sup>27</sup>

Assim, um dos motivos mais alegados por empresários em relação a quebra de empresas, está relacionado a concorrência, tanto legal como desleal. Essas empresas lidam com a concorrência todos os dias, e para tentarem sobreviver devem usar de informações obtidas pela contabilidade Gerencial.

Portanto, Crepaldi menciona que “A Contabilidade é uma atividade fundamental na vida econômica. Mesmo nas economias mais simples, é necessário manter a documentação dos ativos, das dívidas e das negociações com terceiros.”<sup>28</sup>

Pizzolato conceitua a contabilidade da seguinte maneira:

A Contabilidade costuma ser chamada de linguagem da empresa. Trata-se de um sistema de coletar, sintetizar, interpretar e divulgar, em termos monetários, informações sobre uma organização. Como qualquer outro sistema de informação, a Contabilidade passa por contínua evolução na busca de aperfeiçoamento de seus métodos e processos.<sup>29</sup>

Sendo assim, percebe-se a importância e a necessidade da contabilidade para as empresas, como afirma Silva :

A Contabilidade sem dúvida, a maior fonte de informações sobre o patrimônio da empresa, permitindo conhecer, com facilidade, todos os fatos que ocasionaram alteração qualitativa ou quantitativa, servindo de bússola na administração dos negócios e contribuindo para o alcance dos objetivos. Somente com sua utilização o empresário terá os parâmetros necessários para sua decisão.<sup>30</sup>

Portanto, entende-se, que as micro e pequenas empresas são responsáveis por gerar empregos e renda para milhares de pessoas, fomentando assim, o cenário econômico

---

<sup>27</sup>CHÉR, Rogério. A gerência das pequenas e médias empresas: o que saber para administrá-las, 2ed. rev. e ampl. São Paulo: Maltese, 1990, p.27.

<sup>28</sup>CREPALDI, Silvio Aparecido, Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004, p.18.

<sup>29</sup>PIZZOLATO, N. D. Introdução à Contabilidade Gerencial. 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000, p.1.

<sup>30</sup>SILVA, Daniel Salgueiro. Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas, 5.ed. Brasília: CFC: Sebrae, 2002,p.85.

brasileiro, mas, considerando o seu alto nível de mortalidade, apresenta-se a contabilidade como um instrumento propício para que os desafios possam ser amenizados.

Para Lopes e Martins:

[...] os instrumentos utilizados pela contabilidade gerencial (orçamento, sistemas de custeio, etc.) influenciam diretamente os interesses dos gestores. Essa influência, no entanto, não é unidirecional, ou seja, os gestores também influenciam as práticas de contabilidade gerencial.<sup>31</sup>

Dentro das entidades é de extrema importância que haja uma relação harmoniosa entre a contabilidade e os gestores empresariais. Sendo assim, destaca-se, que um dos principais papéis da contabilidade é contribuir com a administração, favorecendo para que essa seja competente, embasada, dinâmica, com princípios voltados para a qualidade e competência, fazendo-se cumprir as exigências de mercado cada vez mais globalizado e competitivo.

### **3.2 Relação entre a contabilidade e a administração**

Como já foi mencionado, a contabilidade é de suma importância para as empresas. Segundo Padoveze “Ponto fundamental da Contabilidade Gerencial é o uso da informação contábil como ferramenta para a administração.”<sup>32</sup>

Portanto, ainda de acordo Padoveze “A contabilidade gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para os administradores – isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações.”<sup>33</sup>

A importância da relação entre a administração (gestão) e a contabilidade, origina-se, principalmente no processo de tomada de decisão dos gestores e as informações que sustentam tais idéias, e que por hora, podem e devem ser fornecidas pelos profissionais das Ciências Contábeis.

---

<sup>31</sup>LOPES, Alessandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria da contabilidade: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005, p.99.

<sup>32</sup>PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª edição, Editora Atlas S.A. São Paulo, 2010, p.39.

<sup>33</sup>Idem. p.38.

Para Padoveze, “Contabilidade Gerencial é precipuamente utilizada dentro da entidade como ferramenta de auxílio à administração em todas as suas facetas operacionais.”<sup>34</sup>

Portanto, utilizando a contabilidade gerencial em micro e pequena empresa estimula-se a geração de informações, como: decidir o que é mais viável a dívidas de curto prazo ou a longo prazo, determinar o preço de um produto, reduzir custos, aumentar estoques, decidir se a empresa funcionará em local alugado ou se aplicará em outro tipo de investimento e etc.

De acordo com Oleiro, Dameda e Victor :

A não utilização da contabilidade na gestão dos negócios por micro e pequenos empresários contrapõem-se aos objetivos promovidos por um sistema contábil formal, que prevê suprir a administração com informações tempestivas para a manutenção de suas atividades.<sup>35</sup>

A contabilidade evolui e juntamente suas funções, e atualmente esta está diretamente relacionada ao estudo histórico da empresa, suas oportunidades e necessidades que deverão ser alcançadas através de estudos, análises e comunicação, entre os administradores e contadores.

Sendo assim, acredita-se, que os contadores poderão fornecer instrumentos importantíssimos para que os administradores assegurem a consolidação das micro e pequenas empresas no mercado.

Em conformidade com Marion:

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira

---

<sup>34</sup>PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª edição, Editora Atlas S.A. São Paulo, 2010, p.41.

<sup>35</sup>OLEIRO, N. Walter, DAMEDA, André; VICTOR, G. Fernanda. O uso da informação contábil na gestão de micro e pequenas empresas atendidas pelo programa de extensão empresarial. NEE/FURG. SINERGIA, Rio Grande, 11 (1) : 37-47, 2007,p.10.

para a tomada de decisões.<sup>36</sup>

Sendo assim, através da contabilidade e de suas informações pode-se administrar e efetivar o processo de decisão por parte dos administradores.

Portanto, Padoveze afirma que:

Dentro desse fundamento, a Contabilidade Gerencial deverá atender a todos os seguimentos hierárquicos da empresa, e isso na forma de utilização da informação contábil. Assim, teremos um bloco de informações que suprirão a alta administração da companhia, que denominamos de gerenciamento contábil global, objetivando canalizar informações que sejam apresentadas de forma sintética, em grandes agregados, com a finalidade de controlar e planejar a empresa dentro de uma visão de conjunto.<sup>37</sup>

Sendo assim, acredita-se que a contabilidade não pode somente atender as necessidades legais servindo basicamente a financeiras, pois sendo assim, sua utilidade para a administração estará praticamente desapareceria. Portanto, nota-se, que a contabilidade deve viabilizar meios para que as informações contábeis auxiliem os gestores, objetivando o desenvolvimento empresarial.

No ponto de vista de Crepaldi:

O contador gerencial deve esforçar-se para assegurar que a administração tome as melhores decisões estratégicas para o longo prazo. O desafio é propiciar informações úteis e relevantes que facilitarão encontrar as respostas certas para as questões fundamentais, em toda a empresa, com um enfoque constante sobre o que deve ser feito de imediato e mais tarde.<sup>38</sup>

Assim, a contabilidade deverá preocupar-se com a geração de informações úteis á administração, atendendo às necessidades de seus gestores. Uma organização deverá ter o

---

<sup>36</sup>MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 14º ed. São Paulo: Atlas, 2009,p.23.

<sup>37</sup>PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7º edição, Editora Atlas S.A. São Paulo, 2010, p.41.

<sup>38</sup>CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática. 2ª Edição. Editora Atlas S.A. São Paulo, 2002, p. 20.

apoio da contabilidade gerencial na gestão de seus negócios, e ter pessoas que consigam traduzir conceitos contábeis em prol de ações práticas. Deste modo, a contabilidade estará sendo um instrumento para a administração.

Conforme Garrison:

A Contabilidade Gerencial preocupa-se mais com o futuro, dá menos ênfase à precisão, enfatiza segmentos de uma organização (em lugar da organização como um todo), e não é governada por princípios contábeis aceitos, além de não ser obrigatória.<sup>39</sup>

Portanto de maneira geral, toda técnica, procedimento e informação são realizados para que os gestores as utilizem como auxílio nas tomadas de decisões, recaindo-se na contabilidade gerencial.

Assim, demonstrações contábeis e relatórios, juntamente com uma análise da situação econômica externa e interna, são peças fundamentais para a competitividade e rentabilidade de uma entidade.

Crepaldi diz “que o grande objetivo da contabilidade é planejar e colocar em prática um sistema de informação para uma organização”<sup>40</sup>. Portanto, acredita-se que o trabalho gerencial nada mais é que um processo administrativo que envolve planejamento, organização, direção e controle voltados aos resultados, que por sua vez podem ser orientados do trabalho a ser realizado pela contabilidade.

Longenecker, Moore e Petry afirmam que:

Todo empresário deve ter conhecimentos suficientes sobre o processo contábil, inclusive sobre demonstrativos financeiros, para poder reconhecer quais métodos contábeis poderão funcionar de forma mais vantajosa em sua empresa.<sup>41</sup>

---

<sup>39</sup>GARRISON, Ray H., et al. Contabilidade gerencial. 11º ed. Rio Janeiro: LTC, 2007, p.21.

<sup>40</sup>CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática. 2ª Edição. Editora Atlas S.A. São Paulo, 2002, p. 18.

<sup>41</sup>LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Makron Books, 1997, p. 516.

Sendo assim, levando em consideração os demonstrativos e relatórios da situação patrimonial fornecidos pela contabilidade, os gestores poderão tomar suas decisões, levando-se em conta fatos em que seus acertos estão comprovados em seu passado, ou fazer alterações nos rumos de suas ações baseadas em erros anteriores.

Portanto, precisa-se que haja comunicação entre os setores contábeis e os administrativos, para que unidos possam fortalecer a organização. Com isso, aponta-se um novo perfil da contabilidade, pois a mesma passa a desenvolver um papel decisivo para os desafios das micro e pequenas empresas.

Assim, a contabilidade ultrapassa os seus velhos afazeres e se propõe a aliar-se a gestão, favorecendo o contato com os fornecedores, acompanhando lucros, possíveis prejuízos, com isso, passando informações úteis aos administradores, que poderão analisar as estratégias mais eficazes nas tomadas de decisões de sua empresa.

De acordo com Padoveze:

Para que a informação contábil seja usada no processo de administração, é necessário que essa informação contábil seja desejável e útil para as pessoas responsáveis pela administração da entidade. Para os administradores que buscam a excelência empresarial, uma informação, mesmo que útil, só é desejável se conseguida a um custo adequado e interessante para a entidade. A informação não pode custar mais do que ela pode valer para a administração da entidade.<sup>42</sup>

Portanto, acredita-se que a contabilidade gerencial deve fazer a ligação entre as ações locais dos gerentes e a lucratividade da empresa, para que assim estes possam definir a direção a ser tomada.

Sendo assim, a contabilidade está diretamente relacionada ao processo de tomada de decisão, principalmente a contabilidade gerencial, portanto, esta deve ser uma área presente nas micro e pequenas empresas, por ser considerada importante não somente para o cumprimento das exigências fiscais, mas também por contribuir para que diminua significativamente a taxa de mortalidade das MPE's.

Para Souza:

---

<sup>42</sup>PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª edição, Editora Atlas S.A. São Paulo, 2010, p. 47.

A contabilidade gerencial e financeira tratam de reportar a alocação de recursos escassos. A contabilidade financeira é a principal fonte de informações sobre a alocação de recursos e a contabilidade gerencial proporciona informações que auxiliam os administradores a contratarem as aplicações e atividades internas e ainda decidir quais produtos vender, onde, quando e a quem vendê-las.<sup>43</sup>

Sendo assim, a contabilidade Gerencial é mais ampla, abrange desde ao auxílio aos administradores na gestão até a tomada de decisão.

Gomes e Almeida afirmam:

Tomar decisões complexas é, de modo geral, uma das mais difíceis tarefas enfrentadas individualmente ou por grupos de indivíduos, pois quase sempre tais decisões devem atender a múltiplos objetivos, e frequentemente seus podem ser corretamente identificados.<sup>44</sup>

Por isso procura-se ter um profissional qualificado, que sempre esteja ligado as mudanças de mercado e mudanças correntes na área contábil, para que auxiliem os seus gestores, na tomada de decisões consideradas mais complexas.

Sendo assim, acredita-se que a contabilidade gerencial é um dos instrumentos mais importantes para subsidiar a gestão de uma empresa. Seus relatórios funcionam como ferramentas indispensáveis nas tomadas de decisões e abrangem os diferentes níveis hierárquicos, ocasionando uma forte influência no processo de planejamento estratégico empresarial e no orçamento.

No ponto de vista de Crepaldi:

É necessário que os contadores gerenciais ultrapassem a informação contábil para serem proativos no fornecimento, para suas equipes de

---

<sup>43</sup>SOUZA, Luiz Eurico de. Fundamentos da contabilidade gerencial: um instrumento para agregar valor. Curitiba: Juruá, 2008, p. 19.

<sup>44</sup>GOMES, F. A. M.; GOMES, C. F. S.; ALMEIDA, A. T. de. Tomada de Decisão Gerencial: Enfoque Multicritério. São Paulo: Editora Atlas, 2002,p.12-13.

administração, de dados pertinentes e oportunos sobre essas questões empresariais mais amplas.<sup>45</sup>

Segundo Padoveze, a contabilidade gerencial em relação à perspectiva dos relatórios é “Orientada para o futuro para facilitar o planejamento, controle e avaliação de desempenho antes do fato (para impor metas), acoplada com uma orientação histórica para avaliar os resultados reais (para o controle posterior do fato)”.<sup>46</sup>

Assim, nota-se que a contabilidade gerencial torna-se elemento de sucesso nas organizações, sobretudo, nas micro e pequenas empresas, e com isso contribui para que essas possam permanecer em um mercado cada vez mais competitivo, gerando renda e emprego, contribuindo com o desenvolvimento econômico do país.

A contabilidade, portanto, possui inúmeras funções, e deve estar presente em diversos setores empresariais, fornecendo recursos para que os objetivos e o sucesso sejam alcançados.

---

<sup>45</sup>CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática. 2ª Edição. Editora Atlas S.A. São Paulo, 2002, p. 20.

<sup>46</sup>PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª edição, Editora Atlas S.A. São Paulo, 2010, p. 39.



#### 4. METODOLOGIA

A metodologia detalha o tipo de pesquisa que será realizada, o caminho a ser seguido para chegar ao objetivo proposto, a aquisição dos dados a serem trabalhados, ou seja, a explicação de tudo o que foi utilizado para a realização da pesquisa.

Metodologia, de acordo com Martins:

Corresponde ao estabelecimento das atividades práticas necessárias para a aquisição de dados com os quais se desenvolverão os raciocínios que resultarão em cada parte do trabalho final. Cada procedimento (ou grupo de procedimentos) é planejado em função de cada um dos objetivos específicos estabelecidos, ou seja, pensa-se a coleta de dados para cada problema expresso na forma de objetivo específico, os quais concorrerão para a consecução do objetivo geral.<sup>47</sup>

O presente trabalho tem como metodologia um levantamento de referências bibliográficas, que visam demonstrar a importância da contabilidade frente ao sucesso empresarial e como os desafios podem ser superados através do uso da contabilidade gerencial.

Segundo Beuren, a pesquisa exploratória:

[...] ocorre quando há pouco conhecimento sobre a temática a ser abordada. Por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa.<sup>48</sup>

O trabalho ainda conta com uma pesquisa exploratória, demonstrando o importante papel da contabilidade para o sucesso empresarial. Deste modo, buscou-se compreender melhor o contexto do Auto Posto Imbé de Minas LTDA, situado à Rua Sebastião Alves Duval, 183- Centro- Imbé de Minas - MG.

---

<sup>47</sup>MARTINS, Rosilda Baron. Metodologia científica: como tornar mais agradável a elaboração de trabalhos acadêmicos. Curitiba: Juruá, 2005, p. 80.

<sup>48</sup>BEUREN, Ilse Maria. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003, p. 80.

Para a realização da pesquisa exploratória, foi elaborado um questionário, e este abordava algumas perguntas relacionadas ao uso da contabilidade gerencial dentro do Auto Posto Imbé de Minas.

Este questionário foi respondido por duas pessoas que são o proprietário e o responsável pela gestão e funcionamento do posto.

A pesquisa exploratória foi feita com o objetivo de atestar o uso da contabilidade gerencial dentro da empresa, se há comunicação entre a contabilidade e a administração e mostrar se é ou não benéfica para os seus usuários.

## **5. PESQUISA EXPLORATÓRIA NO AUTO POSTO IMBÉ DE MINAS**

### **5.1 Identificação**

Acreditando que a Contabilidade Gerencial constitui-se uma ferramenta importante para o sucesso das empresas, principalmente, das Micro e Pequenas Empresas, buscou-se realizar a presente pesquisa, que foi realizada no Auto Posto Imbé de Minas – LTDA, situado a Rua Sebastião Alves Duval, 183 – Centro – Imbé de Minas - MG.

O Auto Posto Imbé de Minas \_ LTDA, está no ramo há mais de cinco anos, e realiza serviços adicionais e formas de pagamento variadas, atendendo assim, as necessidades de seus clientes, assegurando assim, a satisfação de todos.

Essa empresa se enquadra no ramo do comércio na oferta de combustíveis e derivados de petróleo. Procura atender as necessidades de seus clientes, oferecendo conforto da sociedade, e produtos de qualidade para os seus clientes.

O Auto Posto Imbé de Minas comercializa gasolina, álcool, óleo diesel e lubrificante da linha automotiva, como por exemplo, óleo lubrificante. E ainda está à disposição dos clientes serviço de troca de óleo.

Os gestores empresariais possuem qualificação, tendo conhecimento contábil, sendo assim, um fator positivo para o desejado desenvolvimento dessa empresa.

Assim, a presente pesquisa realizou um questionário, que foi aplicado aos gestores da empresa para se analisar a importância e o uso da contabilidade gerencial dentro do negócio.

### **5.2 Análise dos resultados**

Por isso, ao realizar a pesquisa, procurou-se em seu contexto atestar a necessidade de comunicação entre a contabilidade e a administração, ou seja, a importância dada à

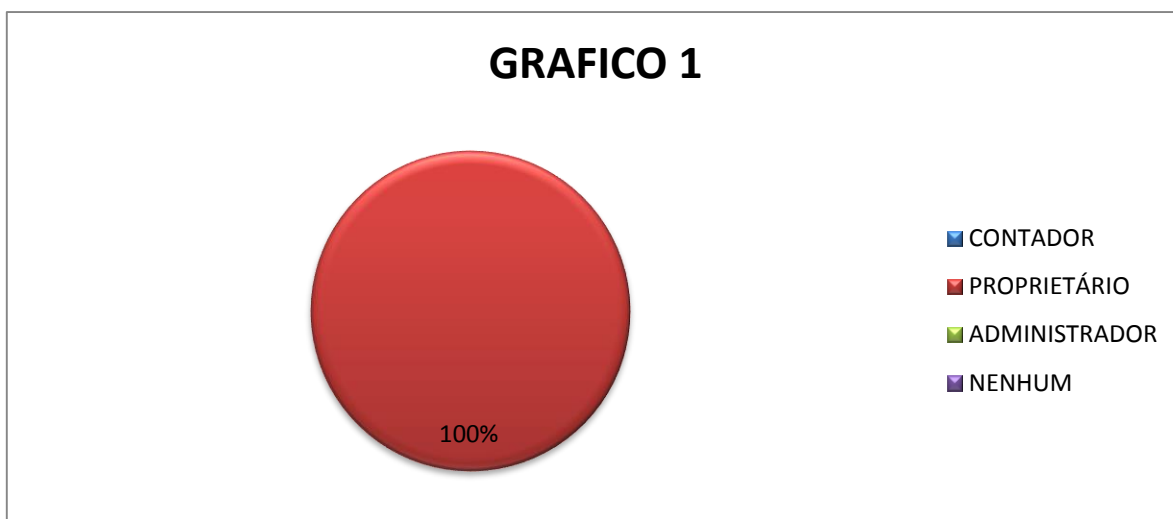
contabilidade gerencial por parte dos seus administradores, garantindo, portanto a permanência dessas empresas em um mercado cada vez mais competitivo.

Procurou-se também, fazer uma apuração da situação do posto de combustível já citado, tendo como base os dados alcançados através de entrevistas e conversas informais com os gestores, ressaltando sempre a questão da contabilidade gerencial, tema deste trabalho.

Também realizou-se uma sondagem da relação existente entre a contabilidade e a administração, as técnicas usadas e como era feito o processo de tomada de decisão, afinal de contas, esses elementos são importantes frente a consolidação de qualquer organização, seja ela de pequeno ou grande porte.

Uma das perguntas feitas aos entrevistados foi quais são os gestores da empresa, ou seja, os responsáveis pela gestão. Vejamos o gráfico:

**Gráfico 1:** Resultado da pergunta: Quem são os gestores da empresa?

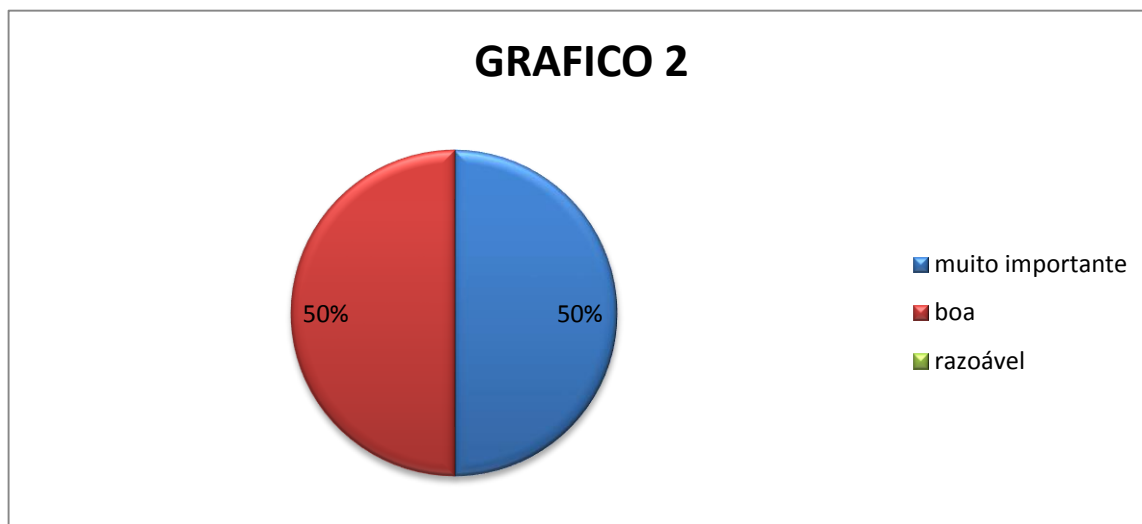


Fonte: elaboração própria

Através do gráfico percebe-se que todos os entrevistados tiveram a mesma resposta, assim os gestores dessa empresa são os próprios proprietários.

Outra pergunta realizada foi qual a importância dada para a contabilidade para a sua empresa, neste caso, o posto de combustível. Vejamos o gráfico.

**Gráfico 2-** Resultado da pergunta: Qual a importância da contabilidade para o posto?

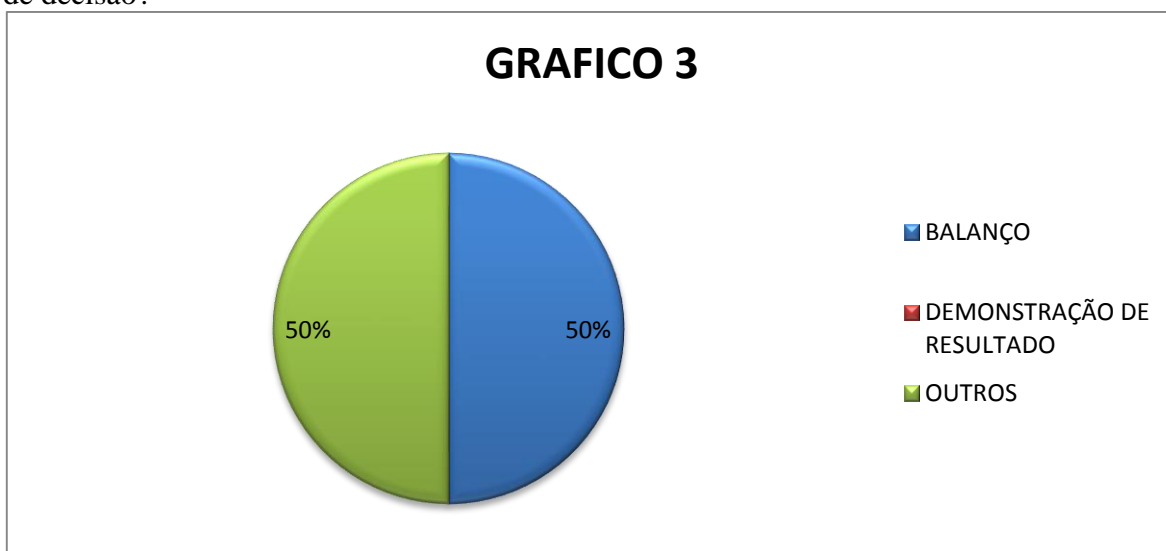


Fonte: elaboração própria.

Percebe-se que as opiniões ficaram divergentes, ou seja, parte dos entrevistados respondeu muito importante, e a outra parte respondeu boa.

Perguntou-se também aos entrevistados quais informações contábeis são usadas para a tomada de decisão dentro da empresa. Vejamos:

**Gráfico 3-** Resultado da pergunta: Quais informações contábeis são usadas para a tomada de decisão?

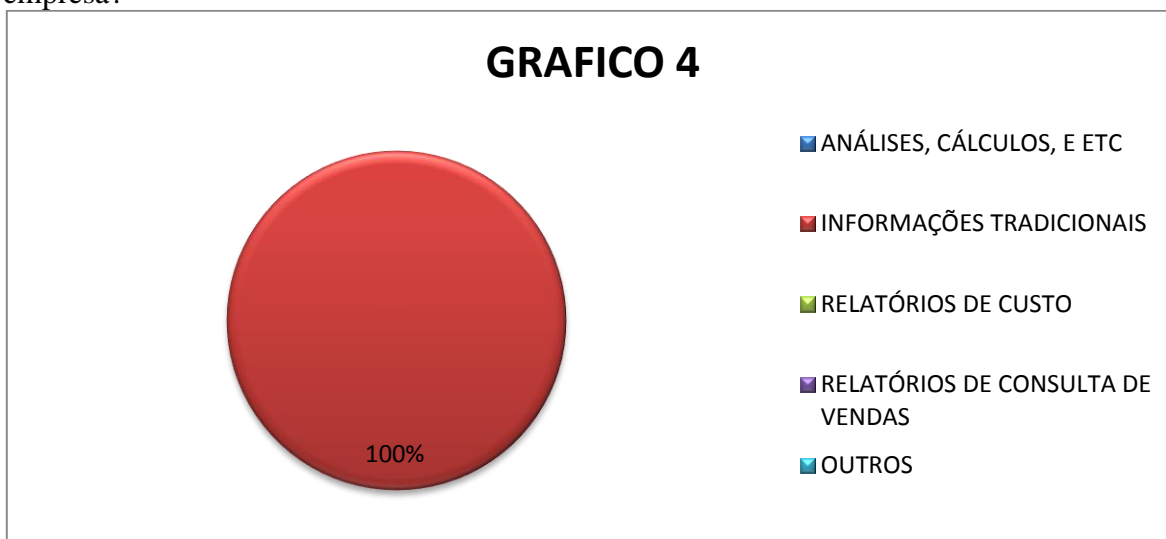


Fonte: elaboração própria.

Mais uma vez houve opiniões divergentes, assim parte dos entrevistados usa das informações geradas pelo balanço para a tomada de decisão, e a outra usa de outra informação, ressaltando que além do uso do balanço para tomada de decisões usa-se também de conhecimento adquirido com o tempo, ou seja, da experiência de mercado.

Para os entrevistados, foi questionado, como é usada a contabilidade gerencial dentro da empresa:

**Gráfico 4-** Resultado da pergunta: Como é usada a contabilidade gerencial dentro da empresa?



Fonte: elaboração própria.

Percebe-se a partir do gráfico que a totalidade dos entrevistados respondeu que usam de informações tradicionais, ou seja, conhecimentos adquiridos com a prática ou conhecimento praticado pela maioria das pessoas, mas ressalvaram dizendo que além de utilizar de informações tradicionais usam também de dados que foram oferecidos pela contabilidade, assim, conciliam os dois para administrar a empresa.

A última pergunta realizada foi como se enxerga a contabilidade na evolução do seu negócio.

**Gráfico 5-** Resultado da pergunta: Como se enxerga a contabilidade na evolução do seu negócio?



Fonte: elaboração própria.

Todos os entrevistados concordaram que a contabilidade desempenha um ótimo papel no crescimento do seu negócio.

Apesar de algumas divergências existentes em algumas respostas, a maioria dos entrevistados concordou em alguns aspectos, mencionando assim, que a contabilidade desempenha um papel importante para a solução dos problemas da empresa ajudando a sobreviver e a se desenvolver no mercado competitivo.

## 6. CONCLUSÃO

A Contabilidade Gerencial é a modalidade mais sublime da ciência contábil, consolidando-se como uma área e aplicação quase que inexplorado em ramos de combustíveis. Deste modo, nossa pesquisa tentou explicar um pouco dessa relação entre a aplicação gerencial de nossa disciplina e os ramos empresariais.

Este trabalho teve o objetivo de explicar a nossa hipótese sobre a importância da Contabilidade Gerencial em postos de combustíveis, percebendo-se claramente que sua importância é visível, ou seja, respondemos à nossa hipótese, tornando-a concreta, ou afirmativa a nossa resposta. Em nossa pesquisa, então, demonstrou-se que é sumamente importante o uso da contabilidade de gestão nestes ramos econômicos.

A presente pesquisa mostrou a importância e a necessidade da Contabilidade Gerencial como apoio, principalmente para micro e pequenas empresas, que atualmente participam de um mercado altamente competitivo, favorecendo assim, informações úteis para os administradores no processo de tomada de decisão, e para que possam administrá-la de forma eficaz.

Portanto, conclui-se que a contabilidade oferece muitas contribuições para as empresas em geral, podendo ainda, relacionar suas funções fiscais a gestão e demais atributos organizacionais de uma empresa utilizando da contabilidade gerencial, assim podendo alcançar seus objetivos. Todavia, acredita-se que, as empresas que tem apenas como preocupação cumprir as funções fiscais e que não investem nos setores relacionados à contabilidade, não concretizarão elementos suficientes para a sua sobrevivência dentro do mercado.

Dentro das empresas é imensurável a importância da Contabilidade Gerencial, e procura-se consolidar uma relação harmoniosa entre a contabilidade e os seus gestores, portanto, um dos papéis mais importantes da contabilidade dentro das empresas é a de ajudar a administração, para que a empresa seja competente e eficaz, cumprindo as exigências do mercado que é cada vez mais globalizado e competitivo.

Através do uso da Contabilidade Gerencial, em micro e pequenas empresas, surgem informações que estão relacionadas a própria empresa. Através dessas informações



acontece o processo de tomada de decisões por parte dos seus administradores, essa tomada de decisão leva em conta os acertos que já foram ocorridos e a alteração de erros que foram encontrados anteriormente e que devem ser corrigidos, desenvolvendo o seu negócio. Acredita-se assim, que os contadores podem gerar instrumentos essenciais para os administradores garantirem a consolidação de suas empresas.

A contabilidade passou a apresentar novas funções, vem evoluindo e se desenvolvendo dentro do mercado porque passa a construir uma ligação com a administração, podendo analisar estratégias mais eficientes na tomada de decisão.

Deste modo, buscou-se ainda, demonstrar a importância das MPE's para o cenário nacional, visto que essas se constituem peças fundamentais para o desenvolvimento econômico do país, e devem contar com o trabalho da contabilidade, para que assim, possam se efetivar em um mercado cada vez mais competitivo.

Pelo questionário utilizado, conseguimos demonstrar a importância da Contabilidade Gerencial para o sucesso das empresas e se havia a comunicação necessária entre contabilidade e gestores, e concluímos que a contabilidade e a administração do Auto Posto Imbé de Minas-MG, estão sempre em comunicação, e muitas das decisões tomadas seguem as orientações dos relatórios fornecidos pela área contábil.

Deste modo, além de cumpridores fiscais, os contadores executam nas empresas, principalmente nas micro e pequenas empresas, a tarefa de auxiliar a administração, fazendo o uso das ferramentas contábeis para atender os anseios de um mercado globalizado, de uma economia em constante transição e um mercado cada vez mais competitivo.

## REFERÊNCIA

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de; ASAI, Lia Naomi. Influências da Globalização nas Pequenas Empresas. 2002.

ANHOLON, R. Et al. Características Administrativas de Micro e Pequenas Empresas: confronto entre a teoria e a prática. São Paulo: METROCAMP Pesquisas, 2007.

ARRUDA, M. A inserção de produtos no mercado. Revista Sebrae, Brasília, n. 6, p. 69-73, set./out. 2002.

ATKINSON, Anthony A., BANKER, RajiuD., Kaplan, Robert S., YOUNG, S. Contabilidade Gerencial. 1º ed., São Paulo: Atlas, 2003.

BARROS, Frederico Robalinho de. Pequena e média empresa e política econômica: Um desafio à mudança. Ed. Apec. Rio de Janeiro

BEUREN, Ilse Maria. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

CARVALHO, L.N.G. 1999. Globalização exige novo perfil de contador. São Paulo, Gazeta Mercantil, 26 de fevereiro, Caderno Administração & Marketing.

CHÉR, Rogério. A gerência das pequenas e médias empresas: o que saber para administrá-las, 2ed. rev. e ampl. São Paulo: Maltese, 1990.

COELHO, Cláudio Ulysses F.. O técnico em contabilidade e o mercado de trabalho: contexto histórico, situação atual e perspectivas. Boletim Técnico do Senac. Volume 26, n.3, 2000.

CREPALDI, Silvio Aparecido, Contabilidade gerencial: teoria e prática. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

\_\_\_\_\_ Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática. 2ª Edição. Editora Atlas S.A. São Paulo, 2002.

\_\_\_\_\_ Contabilidade Gerencial: teoria e pratica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DIAS, Geisa Maria Almeida. O uso dos sistemas de informações contábeis como apoio nas decisões gerenciais. 2003.

FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. – 23. ed. – São Paulo: Atlas, 1996.

\_\_\_\_\_. 1999. A contabilidade na era da globalização. São Paulo, Atlas, p.406.

- GARRISON, Ray H., et al. Contabilidade gerencial. 11<sup>o</sup> ed. Rio Janeiro: LTC, 2007.
- GOMES, F. A. M.; GOMES, C. F. S.; ALMEIDA, A. T. de. Tomada de Decisão Gerencial: Enfoque Multicritério. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
- GOUVEIA, Nelson. Contabilidade básica. 2 a ed. São Paulo: Harbra Ltda., 1993.
- GRECO, Alvíso; AREND, Lauro; GARTNER, Guinther. Contabilidade: teoria e prática básicas. São Paulo: Saraiva, 2 Ed., 2009.
- HERMES, Gabriel. O Bacharel em Ciências Contábeis. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1986.
- JOHNSON, H.T. KAPLAN, R.S. Contabilidade gerencial: a restauração da relevância da contabilidade nas empresas. Rio de Janeiro: Campus, 1993.
- IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 1987.
- \_\_\_\_\_. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2000.
- LACERDA, Joabe Barbosa. A Contabilidade como ferramenta gerencial na gestão financeira das micros, pequenas e médias empresas (MPMES): necessidade e aplicabilidade. Faculdade de Ciências Contábeis de Caratinga, Minas Gerais, 2003.
- LONGENECKER, J. G.; MOORE, C. W.; PETTY, J. W. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Makron Books, 1997.
- LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria da contabilidade: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.
- LOUDERBACK, apud Frezatti et al., 2008.
- MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 14<sup>o</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- \_\_\_\_\_. Contabilidade Empresarial. 8<sup>o</sup> ed; São Paulo: Atlas, 1998.
- \_\_\_\_\_. MARION, Márcia Maria Costa. O ensino da contabilidade no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.
- \_\_\_\_\_. MARION, José Carlos. Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação. São Paulo: Atlas, 1999/2000.
- \_\_\_\_\_. Contabilidade Gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- \_\_\_\_\_. Contabilidade Introdutória. – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 1983.
- \_\_\_\_\_; MARTINS Eliseu; GELBCKE Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Rosilda Baron. Metodologia científica: como tornar mais agradável a elaboração de trabalhos acadêmicos. Curitiba: Juruá, 2005.

MELIS, F. Storiadellaragioneria – contributo alla conoscenza e interpretazione delle fonti più significative della storia economica. Dott. Cesare Zuffi – Editore. Bologna: Itália, 1950.

OLEIRO, N. Walter, DAMEDA, André; VICTOR, G. Fernanda. O uso da informação contábil na gestão de micro e pequenas empresas atendidas pelo programa de extensão empresarial. NEE/FURG. SINERGIA, Rio Grande, 11 (1) : 37-47, 2007.

PADOVEZE. C.L Contabilidade Gerencial. Um enfoque em sistema de informação contábil. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

\_\_\_\_\_ ; Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª edição, Editora Atlas S.A. São Paulo, 2010.

PIZZOLATO, N. D. Introdução à Contabilidade Gerencial. 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

Portal da Legislação - Presidência da República. [www.planalto.gov.br/legislacao](http://www.planalto.gov.br/legislacao)

Resolução CFC nº 774, de 16 de dezembro de 1994.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 24. Ed. São Paulo: Saraiva 2003.

RICARDINO, Álvaro. Contabilidade Gerencial e Societária: origens e desenvolvimento. São Paulo: Saraiva, 2005.

SÁ, A. L. de. História geral e das doutrinas da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1997.

SANTOS, Ricardo José Shamá dos. A gestão ambiental em posto revendedor de combustíveis como instrumento de prevenção de passivos ambientais. 2005. 217f. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Gestão do Meio Ambiente) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2005.

SCHMIDT, Paulo. História do pensamento contábil. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SEBRAE, site: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br).

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Daniel Salgueiro. Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas, 5.ed. Brasília: CFC: Sebrae, 2002.

SOUZA, Luiz Eurico de. Fundamentos da contabilidade gerencial: um instrumento para agregar valor. Curitiba: Juruá, 2008.

**ANEXO**

1- Quem são os gestores?

- contador
- o proprietário
- o administrador
- nenhum dos citados acima

2- Qual a importância da contabilidade para o posto?

- muito importante
- boa
- razoável

3- Quais informações contábeis são usadas para a tomada de decisão?

- balanço
- demonstração de resultado
- outros

4- Como é usada a contabilidade gerencial dentro da empresa?

- informações tradicionais
- relatórios de custo
- relatórios de consulta de vendas
- análise, cálculos, e outros.

5- Como se enxerga a contabilidade na evolução do seu negócio?

- ótima
- boa
- razoável
- ruim